

10º SIMULADO

Linguagens, códigos e suas tecnologias.

PORTUGUÊS

QUESTÃO 1

DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível?

Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.

“Impossível”.

“Impraticável”.

“Não”.

E ainda assim, sim.

Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico.

Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.

Sim, uma empresa brasileira também inovou no país.

Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.

Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.

Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus.

O que é necessário para transformar o não em sim?

Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.

E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.

Soluções de energia para um mundo real.

(Jornal da ABI. Número 336, dez. De 2008 – adaptado)

O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim, “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

- a) minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- b) mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- c) ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.
- d) associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
- e) ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

QUESTÃO 2

COM NICIGA, PARAR DE FUMAR FICA MUITO MAIS FÁCIL.

- 1. Fumar aumenta o número de receptores do seu cérebro que se ativam com nicotina.
- 2. Se você interrompe o fornecimento de uma vez, eles enlouquecem e você sente os desagradáveis

sintomas da falta do cigarro.

3. Com seus adesivos transdérmicos, Niciga libera nicotina terapêutica de forma controlada no seu organismo, facilitando o processo de parar de fumar e ajudando a sua força de vontade. Com Niciga, você tem o dobro de chances de parar de fumar.

Para convencer o leitor, o anúncio emprega como recurso expressivo, principalmente,

- a) as rimas entre Niciga e nicotina.
- b) o uso de metáforas como “força de vontade”.
- c) a repetição enfática de termos semelhantes como “fácil” e “facilidade”.
- d) a utilização dos pronomes de segunda pessoa, que fazem um apelo direto ao leitor.
- e) a informação sobre as consequências do consumo do cigarro para amedrontar o leitor.

QUESTÃO 3

Fomos treinados para o preconceito. Libertar-se disso pode ser assustador – Leonardo Sakamoto – 16/01/2016

Deve ser assustador para uma pessoa que cresceu no seio da tradicional família brasileira, foi educada em escolas com métodos e conteúdos convencionais e espiritualizada em igrejas e templos conservadores, conviveu em espaços de socialização que não questionam o passado apenas o reafirmam e, é claro, assistiu a muita, muita TV, de repente, ser bombardeada com novas “regras” e “normas” de vivência, diferentes daquelas com as quais está acostumada.

Ouvi um desabafo sincero do pai de uma amiga que não entendia como as coisas estavam mudando assim tão rápido. Ele reclamava que tirar uma da cara do “amigo que era mais gordinho” era só “coisa de criança” e não bullying passível de punição. “A sociedade está ficando muito chata”, disse desconsolado.

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo funções específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o artigo de opinião, seu objetivo básico é:

- a) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao preconceito.
- b) influenciar o comportamento do leitor por meio de apelos.
- c) defender a importância do conhecimento das várias condutas morais na sociedade.
- d) apresentar as diversas opiniões sobre as diferenças sociais.
- e) ironizar determinada prática social em relação às diferenças.

QUESTÃO 4

Leia a tirinha abaixo:



BRANCO, A. Disponível em: www.ciaquerna.com.br. Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A internet proporciona o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a:

A internet proporciona o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

- a) criação de memes.
- b) ampliação da blogosfera.
- c) supremacia das ideias cibernéticas.
- d) comercialização de pontos de vista.
- e) banalização do comércio eletrônico.

QUESTÃO 5

Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais. Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “Isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é como me botarem no colo – também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: as palavras são meu jeito mais secreto de calar.

LUFT, L. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Os textos fazem uso constante de recursos que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento:

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica de jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior “janela do jornal”.

QUESTÃO 6

O raciocínio lógico faz parte do cotidiano. Sempre que se conversa com o outro, usam-se argumentos para expor e para defender pontos de vista. Entre os vários tipos de argumentos existe a falácia, que significa raciocínio incorreto com aparência de correção. Analise a situação a seguir. Sandro, engenheiro renomado e morador do bairro do Anil, em São Luís-MA, vai ao Socorrão II visitar um amigo doente. Ele normalmente não fica doente e, por isso mesmo, não precisou frequentar hospitais antes. Ocorre que, enquanto esteve nas dependências do hospital de urgência e emergência, Sandro não viu nenhum médico, mas reparou na permanência de muitos doentes nas enfermarias e tantos outros espalhados pelos corredores. Após a visita, já em casa, comentou com seus familiares “Por isso que não vou a hospitais me tratar. Os médicos nunca estão lá quando precisamos”. A conclusão a que chega Sandro é um argumento falacioso em razão de ser:

- a) Uma generalização, porque é feita a partir de poucos fatos.
- b) Uma ignorância da questão, porque desvia do assunto central tratado.
- c) Um argumento contra o homem, porque quem fala não merece confiança.
- d) Uma petição de princípio, porque se supõe conhecer aquilo que é o objeto em questão.
- e) Um argumento de autoridade, porque se recorre aos conhecimentos de alguém que não pertence a mesma área do assunto abordado.

QUESTÃO 7

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO 7

Na escrita escolar estão em jogo necessariamente três polos: alunos, professor e texto. O aluno com seus antecedentes culturais e linguísticos, o professor com sua concepção de linguagem, atitudes e práticas pedagógicas, e a atividade problemática de produção textual conhecida como redação. Na medida em que se avalia essa produção escrita como muito problemática, a busca de soluções deveria abarcar os três elementos em jogo. O que tem ocorrido, no entanto, é tão somente a penalização do aluno. Afinal é ele que escreve mal, a despeito dos esforços do mestre para sanar as deficiências. De maneira geral, resistimos em admitir que o fracasso dos alunos atesta o fracasso de nosso ensino e, portanto, da instituição escolar.

Infere-se do texto que

- a) os antecedentes culturais e linguísticos do aluno são fatores irrelevantes no processo de ensino/aprendizagem.
- b) a produção de texto é atividade vista como artificial, por isso secundária na prática escolar.
- c) a concepção de linguagem do professor impõe-se como parâmetro de sua autoridade em sala de aula.
- d) a penalização do aluno é medida insuficiente para sanar as deficiências da escrita escolar.**
- e) alunos, professor e texto perfazem o quadro necessário ao prestígio da instituição escolar.

QUESTÃO 8

Ora, aí está justamente a epígrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as ideias que deixarem, mas ainda um par de lunetas para que o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro.

Por outro lado, há proveito em irem as pessoas da minha história colaborando nela, ajudando o autor, por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os seus trebelhos(*).

Se aceitas a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo.

(Machado de Assis, *Esaú e Jacó*)

(*) Trebelhos: peças do jogo de xadrez.

A intervenção direta do narrador no texto cumpre a função de

- a) distanciar o leitor da articulação da história, evitando identificação emocional com as personagens.
- b) despertar a atenção do leitor para a estrutura da obra, convidando-o a participar da organização da narrativa.**
- c) levar o leitor a refletir sobre as narrativas tradicionais, cuja sequência lógico-temporal é complexa.
- d) sintetizar a sequência dos episódios, para explicar a trama da narração.
- e) confundir o leitor, provocando incompreensão da sequência narrativa.

QUESTÃO 9

O termo "Política", em qualquer de seus usos, na linguagem comum ou na linguagem dos especialistas e profissionais, refere-se ao exercício de alguma forma de poder e, naturalmente, às múltiplas consequências desse exercício. Toda maneira pela qual o poder é exercido, se reveste de grande complexidade, às vezes não aparente à primeira vista. Por exemplo, se o governo decreta um novo imposto, esse ato não consiste numa decisão que "vai e não volta". Ao contrário, a criação de um novo imposto, cuja decretação constitui obviamente um ato de poder, ou seja, um ato político, é precedida, de forma variável conforme o caso, por uma série de outros atos em que tomam parte diversos detentores de alguma espécie de poder, tais como governantes, técnicos, assessores, grupos de interesse, indivíduos ou entidades influentes e assim por diante. E também se desencadeia uma inter-relação entre a "fonte do poder" (a que criou e implantou o imposto) e

os submetidos a esse poder (os que, direta ou indiretamente, são afetados pelo imposto). Basta pensar um pouco para ver como qualquer ato de poder é complexo e cheio de implicações. E é este o terreno da Política.

Contudo, definir a Política apenas como algo relacionado ao poder não chega a ser satisfatório. Se pensarmos bem, veremos que a frase "a Política tem a ver com o exercício do poder" não quer dizer muita coisa, principalmente porque há inúmeras dificuldades para que se saiba o que é "poder". Nada impede, por exemplo, que se diga que o poder é um fluido mágico, como já se acreditou e ainda se acredita até hoje. Que significa "ter poder"? Não pode ser simplesmente estar investido em algum cargo, pois acontece com frequência que os ocupantes de um cargo qualquer se submetam à vontade de outras pessoas, não ocupantes de cargo algum - as chamadas "eminências pardas". Não basta, também, usar expressões como "carisma" ou "magnetismo" ou "poder do dinheiro", pois isto tampouco explica muita coisa, ou não explica nada. E, pior ainda, o poder só pode ser visto, sentido, avaliado, ao exercer-se. Antes do momento em que se exerce, ele é somente uma conjectura, uma presunção, algo que se acha que vai acontecer. Para usar uma comparação fácil, a situação é como a que existe antes do jogo de um grande time de futebol com um clubezinho do interior. O time grande tem "poder" de sobra para vencer os desconhecidos obscuros da cidade pequena. Não obstante, pode ocorrer que, num jogo decisivo, o poderoso perca. Claro que não é uma coisa "normal", é uma exceção explicável de mil formas. Mas acontece, da mesma maneira que em situações equivalentes na vida social, na coletividade, na administração pública.

A tarefa de procurar entender o que é realmente o poder deve ser deixada a cargo de gente como os filósofos e teóricos, que têm por ocupação examinar a realidade para além dos interesses imediatos das pessoas. É uma tarefa muito importante (...). Entretanto, para quem está preocupado com problemas mais próximos, como nós, deve-se levar em conta que é inútil, em termos práticos, a curto prazo, discutir sobre o que é o poder, pois este só se torna visível ao manifestar-se. Ou seja, é em ação que se analisa o poder. É no processo, na inter-relação, não na elaboração intelectual abstrata. Estendendo a analogia futebolística, neste caso muito ilustrativa: só se sabe quem ganhou depois que o jogo acaba. Antes, tudo está sujeito a fatores no mais das vezes imprevisíveis. Assim é também, em tudo, o jogo disso que chamamos vagamente de "poder".

RIBEIRO, João Ubaldo. *POLÍTICA; quem manda, por que manda, como manda*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. p.13-15.

O título mais apropriado para o texto é

- a) O jogo do poder.
- b) O poder e a glória.
- c) Os disfarces do poder.
- d) Poder: fluido mágico.
- e) Querer é poder.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 10, 11 E 12.

MEU CARO DEPUTADO

O senhor nem pode imaginar o quanto eu e a minha família ficamos agradecidos. A gente imaginava que o senhor nem ia se lembrar de nós, quando saiu a nomeação do Otavinho meu filho. Ele agora está se sentindo outro. Só fala no senhor, diz que na próxima campanha vai trabalhar ainda mais para o senhor. No primeiro dia de serviço ele queria ir na repartição com a camiseta da campanha mas eu não deixei, não ia ficar bem, apesar que eu acho que o Otavinho tem muita capacidade e merecia o emprego. Pode mandar puxar por ele que ele dá conta, é trabalhador, responsável, dedicado, a educação que ele recebeu de mim e da mãe foi sempre no caminho do bem.

Faço questão que na próxima eleição o senhor mande mais material que eu procuro todos os amigos e os conhecidos. O Brasil precisa de gente como o senhor, homens de reputação despojada, com quem a gente pode contar. Meu vizinho Otacílio, a mulher, os parentes todos também votaram no senhor. Ele tem vergonha, mas eu peço por ele, que ele merece: ele tem uma sobrinha, Maria Lúcia Capistrano do Amara,

que é professora em Capão da Serra e é muito adoentada, mas o serviço de saúde não quer dar aposentadoria. Posso lhe garantir que a moça está mesmo sem condições, passa a maior parte do tempo com dores no peito e na coluna que nenhum médico sabe o que é. Eu disse que ia falar com o senhor, meu caro deputado, não prometi nada, mas o Otavinho e a mulher tem esperanças que o senhor vai dar um jeitinho. É gente muito boa e amiga, o senhor não vai se arrepender.

Mais uma vez obrigado por tudo, Deus lhe pague. O Otavinho manda um abraço para o senhor. Aqui vai o nosso abraço também. O senhor pode contar sempre com a gente.

Miroel Ferreira (Miré)

QUESTÃO 10

Expressões como "eu não deixei, não ia ficar bem", "ele tem vergonha, mas eu peço por ele", revelam

a) a consciência do autor da carta de que a todo direito corresponde uma obrigação.

b) certa consciência do caráter antiético do clientelismo.

c) convicções de um eleitor que cumpriu seu dever.

d) respeito à norma liberal da igualdade de direitos.

e) humildade de conduta e observância das normas éticas.

QUESTÃO 11

Considerando-se expressões como "no caminho do bem", "trabalhador, responsável, dedicado" e "o Brasil precisa de gente como o senhor", pode-se afirmar que o remetente empregou na carta

a) figuras de linguagem com alguma originalidade.

b) termos concretizantes e precisos.

c) linguagem enraizada em vivências muito pessoais.

d) lugares-comuns pouco definidores.

e) fórmulas retóricas da linguagem afetiva.

QUESTÃO 12

Considere as seguintes frases:

I. "O Brasil precisa de gente como o senhor (...) com quem a gente pode contar".

II. "Meu vizinho Otacílio, a mulher, os parentes, todos também votaram no senhor".

III. "Ele tem vergonha, mas eu peço por ele".

As relações lógicas que o autor da carta pretendeu estabelecer entre as frases anteriores estão explicitadas em:

a) I decorre de II, tendo ambas como pressuposto o que está em III.

b) I tem como consequência III, já que é verdade o que se diz em II.

c) II é efeito de III, já que é verdade o que se diz em I.

d) III é efeito de II, independentemente de I.

e) III é causa de II, independentemente de I.

LITERATURA

TEXTO:

Os ombros suportam o mundo

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.

Tempo de absoluta depuração.

Tempo em que não se diz mais: meu amor.

Porque o amor resultou inútil.

E os olhos não choram.

E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco.

Em vão mulheres batem à porta, não abrirás.
Ficaste sozinho, a luz apagou-se,
mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.
És todo certeza, já não sabes sofrer.
E nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?
Teus ombros suportam o mundo
e ele não pesa mais que a mão de uma criança.
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edifícios
provam apenas que a vida prossegue
e nem todos se libertaram ainda.
Alguns, achando bárbaro o espetáculo,
preferiram (os delicados) morrer.
Chegou um tempo em que não adianta morrer.
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.
A vida apenas, sem mistificação.

ANDRADE, Carlos Drummond. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967. p. 110-111.

13. No poema, depois de refletir sobre o tempo presente, o eu lírico constata que é preciso:

- a) suportar com resignação as dificuldades da vida, sem enganar a si mesmo.
- b) procurar conviver com os amigos, porque eles são importantes na nossa vida.
- c) enfrentar com coragem o isolamento, já que ele impede a realização pessoal.
- d) esperar com paciência a velhice para usufruir as experiências acumuladas.
- e) lutar contra as dificuldades do dia a dia para poder viver com tranquilidade.

14. Entre as características da obra de Carlos Drummond de Andrade, a que está presente nesse poema é a

- a) valorização do cotidiano e das raízes culturais brasileiras
- b) nostalgia da vida provinciana relacionada à terra natal
- c) denúncia constante da monotonia observada no dia a dia
- d) esperança na sobrevivência do sentimento amoroso
- e) manifestação de cansaço diante dos problemas da vida

15. Leia o poema José, de Carlos Drummond de Andrade.

E agora, José?
A festa acabou,
a luz apagou,
o povo sumiu,
a noite esfriou,
e agora, José?
e agora, você?
Você que é sem nome,
que zomba dos outros,
Você que faz versos,
que ama, protesta?
e agora, José?

Está sem mulher,
está sem discurso,
está sem carinho,
já não pode beber,
já não pode fumar,
cuspir já não pode,
a noite esfriou,
o dia não veio,
o bonde não veio,
o riso não veio,
não veio a utopia
e tudo acabou
e tudo fugiu
e tudo mofou,
e agora, José?

(...)

Se você gritasse,
se você gemesse,
se você tocasse,
a valsa vienense,
se você dormisse,
se você cansasse,
se você morresse....
Mas você não morre,
você é duro, José!

Sozinho no escuro
qual bicho-do-mato,
sem teogonia,
sem parede nua
para se encostar,
sem cavalo preto
que fuja a galope,
você marcha, José!
José, para onde?

Assinale a alternativa correta sobre o poema.

- a) O diálogo com José, interlocutor, pode ser lido como uma forma de o sujeito-lírico refletir sobre o desamparo existencial.
- b) O poema em versos curtos apresenta o caminho para superação dos impasses de José.
- c) As repetições indicam a monotonia da existência do trabalhador comum, José, em crise com sua condição operária.
- d) O sujeito-lírico, na ausência de respostas, não consegue decifrar para onde José marcha, embora este saiba seu caminho.
- e) A expressão “e agora, José?” põe em relevo a indignação do sujeito-lírico com seu interlocutor, incapaz de se definir.

TEXTO:

No desequilíbrio dos mares,
as proas giram sozinhas...
Numa das naves que afundaram

é que certamente tu vinhas.
Eu te esperei todos os séculos
sem desespero e sem desgosto,
e morri de infinitas mortes
guardando sempre o mesmo rosto

Quando as ondas te carregaram
meu olhos, entre águas e areias,
cegaram como os das estátuas,
a tudo quanto existe alheias.

Minhas mãos pararam sobre o ar
e endureceram junto ao vento,
e perderam a cor que tinham
e a lembrança do movimento.

E o sorriso que eu te levava
desprende-se e caiu de mim:
e só talvez ele ainda viva
dentro destas águas sem fim.

Cecília Meireles, “Canção”

16. Assinale a alternativa correta sobre Cecília Meireles e o Modernismo brasileiro.

- a) No início da sua carreira, Cecília Meireles se filiou ao grupo Festa, vertente mais espiritualista do modernismo.
- b) Sua obra faz parte da fase mais iconoclasta do nosso modernismo, a do romance nordestino de 1930.
- c) “Canção” é um ótimo exemplo da preocupação modernista em aproximar a linguagem poética da oralidade popular.
- d) A representação do mar em “Canção” revela o traço nacionalista do modernismo: exaltar a geografia brasileira.
- e) Assim como o cubismo foi uma influência para o nosso modernismo, podemos encontrar esta mesma influência em “Canção”.

INGLÊS

17. (Famerp 2025) Read the comic strip by Sarah Andersen.



(Sarah Andersen. *Adulthood is a myth*, 2016.)

According to the comic strip, phrases from 1 to 4 make the girl feel

- a) grateful.
- b) Guilty.
- c) frightened.
- d) inspired.
- e) proud.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Dance The Night
Dua Lipa

Baby, you can find me under the lights
Diamonds under my eyes
Turn the rhythm up, don't you wanna just
Come along for the ride?
Ooh, my outfit so tight
You can see my heartbeat tonight
I can take the heat, baby, best believe
That's the moment I shine

Cause every romance shakes and it bends
Don't give a damn
When the night's here, I don't do tears
Baby, no chance
I could dance, I could dance, I could dance

Watch me dance, dance the night away

My heart could be burning, but you won't see it on my face

Watch me dance, dance the night away

I still keep the party running, not one hair out of place

Lately, I've been moving close to the edge

Still be looking my best

I stay on the beat, you can count on me

I ain't missing no steps

Cause every romance shakes and it bends

Don't give a damn

When the night's here, I don't do tears

Baby, no chance

I could dance, I could dance, I could dance

Watch me dance, dance the night away

My heart could be burning, but you won't see it on my face

Watch me dance (dance), dance the night away

(uh-huh)

I still keep the party running, not one hair out of place

When my heart breaks (they'll never see it, never see it) When my world shakes (I feel alive, I feel alive)

I don't play it safe (ooh)

Don't you know about me? (uh-huh)

I could dance, I could dance, I could dance

Even when the tears are flowing like

diamonds on my face

I still keep the party going, not one hair out of place (yes, I can)

Even when the tears are flowing like

diamonds on my face (yes, I can, yes, I can)

I still keep the party going, not one hair out of place

Watch me dance, dance the night away (uh-huh)

My heart could be burning, but you won't see it on my face

Watch me (dance) dance, dance the night away

(uh-huh)

I still keep the party running, not one hair out of place

When my heart breaks (they'll never see it, never see it)

When my world shakes (I feel alive, I feel alive)

I don't play it safe (ooh)

Don't you know about me? (uh-huh)

I could dance, I could dance, I could dance

(From: letras.mus.br/dua-lipa/dance-the-night)

18. (Efomm 2025) "*Don't give a damn*" the sentence in bold means:

- a) what goes round, comes around.
- b) a piece of cake.
- c) all ears.
- d) **never mind.**
- e) break a leg.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

After making his name battling zombies in 28 Days Later and ruling a ruthless gang in Peaky Blinders, Cillian Murphy has now been recognised as a Hollywood heavyweight after winning his first Oscar for playing the father of the atomic bomb in Oppenheimer.

As an actor with a serious reputation and a serious talent, it was refreshing that the first thing to come out of Murphy's mouth when he went on stage to accept his best actor statuette was a joyful laugh.

Not someone usually given to public displays of emotion, it was clear how much winning an Oscar meant.

He may have been the frontrunner to win throughout awards season, but he was still "a little overwhelmed" to have the Oscar in his hand, he told the audience. Declaring himself "a very proud Irishman" - the first Irish-born star to win best actor at the Oscars, in fact - he did then get serious.

Clearly conscious of his winning role as J Robert Oppenheimer, the US theoretical physicist whose work gave humanity the potential for nuclear annihilation, he dedicated the award to "the peacemakers everywhere".

(By: Steven McIntosh and Ian Youngs, Entertainment reporters. [bbc.com](https://www.bbc.com))

19. (Efomm 2025) Considering the text, it is safe to say that Cillian Murphy:

- a) is not "overwhelmed" enough.
- b) **is still "a little overwhelmed"**.
- c) is proud just because he is an Irishman.
- d) is the best actor at the Oscars, so he's proud of himself.
- e) is the only actor with a serious reputation and a serious talent.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Tierra Grata

About us?

We provide access to clean energy, water and **safe** sanitation to rural communities through decentralized, affordable and **non-polluting** solutions.

Users **subscribe** to our services and through an interest-free credit acquire the different solutions through monthly payments adjusted to their income.

We **accompany** the services with a social intervention program that aims to generate capacities within the communities. With our Guardians program, we establish a **management** committee that becomes the technical team in charge of monitoring and repairing the installed solutions, guaranteeing **long-term** sustainability.

Available in: <https://tierragrata.org/en/about-us>. Adapted.

20. (Ufpr 2025) Consider the following sentences:

- 1. *Safe*, *non-polluting* and *long-term* are adjectives.

2. The Guardians' program offers opportunities to people from outside the communities assisted by Tierra Grata.
3. The Guardians are responsible for monitoring and repairing the services after installation.
4. *Affordable*, *subscribe* and *management* are all verb forms in the text.

Mark the correct alternative.

- a) Only affirmative 1 is correct.
- b) Only affirmatives 1 and 3 are correct.**
- c) Only affirmatives 2 and 4 are correct.
- d) Only affirmatives 2, 3 and 4 are correct.
- e) Affirmatives 1, 2, 3 and 4 are correct.

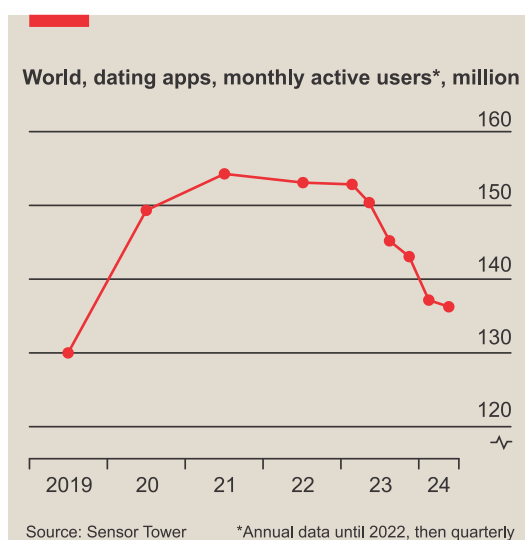
TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto e examine o gráfico

When Tinder (a mobile dating app) was launched on college campuses in America in 2012, it quickly became a hit. Although online dating had been around since Match.com, a website for lonely hearts, launched in 1995, it had long struggled to shed¹ an image of desperation. But Tinder, by letting users sift through photos of countless potential dates with a simple swipe, made it easy and fun.

Soon Tinder and its rivals had transformed dating. A report found that 30% of American adults had used an online dating service, including more than half of those aged between 18 and 29. One in five couples of that age had met through such a service. Usage surged during the pandemic, as lonely locked-down singles searched for partners. The market capitalisation of Bumble, a rival to Tinder, surged to \$13 billion on its first day of trading² in February 2021. Later that year the value of Match Group, which owns Tinder, Hinge and scores of other dating services, reached nearly \$50 billion.

Today roughly 350 million people around the world have a dating app on their phone, up from 250 million in 2018, according to a research firm. In June 2024 Tokyo's government even said it would launch a matchmaking app of its own to pair up singles in the city. Yet lately online dating has lost its spark. The apps were downloaded 237 million times globally in 2023, down from 287 million in 2020. According to a research firm, the number of people who use them at least once a month has dwindled from 154 million in 2021 to 137 million in the second quarter of 2024.



(www.economist.com, 08.08.2024. Adaptado.)

¹ to shed: to get rid of something that is no longer wanted.

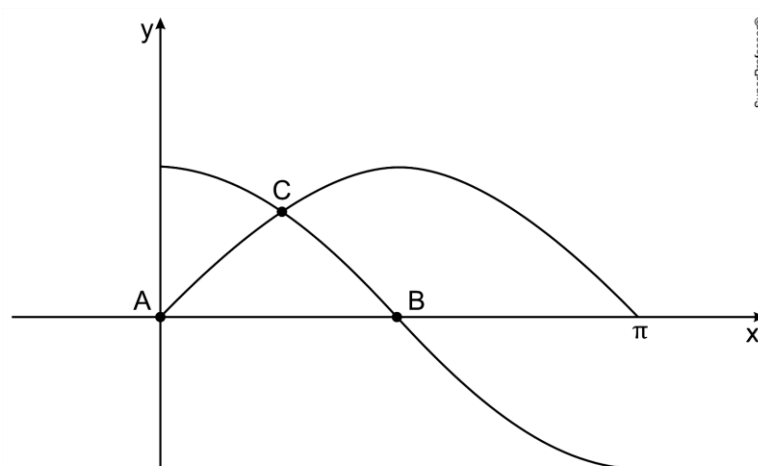
² trading: the activity of buying and selling things.

21. (Famerp 2025) De acordo com o primeiro e o segundo parágrafos,
a) o aplicativo Tinder ajudou a reduzir a imagem de desespero associada ao namoro online ao torná-lo mais acessível e divertido.
b) apesar de ter sido lançado em 1995, o site Match.com só conseguiu alcançar o sucesso no ano de 2012.
c) o aplicativo Tinder é utilizado por 30% dos adultos com idade entre 18 e 29 anos.
d) o valor de mercado do aplicativo Bumble, concorrente do Tinder, atingiu quase 50 bilhões de dólares no final de 2021.
e) o aplicativo Tinder só começou a influenciar o mercado de namoro online de maneira significativa após o ano de 1995

Matemática e suas Tecnologias

GEOMETRIA

22. (Udesc 2023) Na figura estão representados os gráficos das funções cosseno e seno definidas no intervalo $[0, \pi]$.



Gráficos das funções cosseno e seno definidas em $[0, \pi]$

Considerando os pontos A, B e C mostrados na figura, o triângulo com vértices A, B e C tem área igual a:

- a) $\frac{\pi}{8}$
b) $\frac{\pi\sqrt{2}}{8}$
c) $\frac{\pi\sqrt{2}}{10}$
d) $\frac{\pi\sqrt{3}}{8}$
e) $\frac{\pi\sqrt{3}}{10}$

23. (Uece 2020) Se u é um número real tal que os valores trigonométricos da $\sec(u)$ e $\operatorname{cosec}(u)$ estão definidos, então, o valor numérico da expressão $\frac{a^2 + b^2 - a^2b^2}{a^2b^2}$, para $a = \sec(u)$ e $b = \operatorname{cosec}(u)$ é igual a:

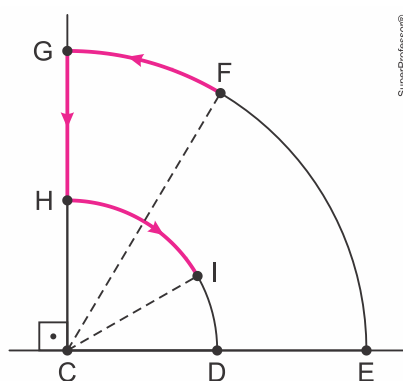
- a) 2.
b) 0.

- c) 4.
d) 1.
e) 3.

24. (Uea 2023) No plano cartesiano, a reta de equação $y = \frac{3}{2}(x+1)$ intersecta a circunferência de equação $x^2 + y^2 = 1$ no ponto de coordenadas $(-1, 0)$ e em um ponto P no segundo quadrante. A abscissa do ponto P é:

- a) $-\frac{4}{15}$
b) $-\frac{1}{3}$
c) $-\frac{5}{13}$
d) $-\frac{2}{7}$
e) $-\frac{6}{11}$

25. (Uerj 2025) A figura a seguir ilustra o deslocamento de uma partícula pelo percurso FGHI, partindo de F, sobre os arcos e sobre a reta, conforme a indicação abaixo.



- I) $\overline{CD} = r$ e $\overline{CE} = 2r$;
II) $\angle DCI = 30^\circ$ e $\angle ECF = 60^\circ$;
III) as retas DE e HG são perpendiculares no ponto C;
IV) os arcos de circunferência DIH e EFG possuem centro C.

O comprimento total do percurso FGHI, feito pela partícula, é igual a:

- a) $\frac{2\pi r}{3} + r$
b) $\frac{2\pi r}{3} + 2r$
c) $\frac{\pi r}{3} + 2r$
d) $\frac{\pi r}{3} + 2r$
e) $\frac{\pi r}{3} + 3r$

ÁLGEBRA

26. (Ueg 2025) Após pesquisar um grupo de jovens, constatou-se que 19 gostam de futebol, 27 de voleibol, 12 de basquete, 13 gostam de futebol e voleibol e 3 gostam dos três esportes.

Ao escolher, aleatoriamente, um jovem do grupo, tem-se que a probabilidade que ele goste apenas de voleibol é aproximadamente

- a) 33%.
- b) 35%.
- c) 37%.
- d) 43%.
- e) 45%.

27. (Ufrgs 2025) Considere as seguintes afirmações sobre números e suas operações.

I. A soma de dois números naturais consecutivos é sempre um número ímpar.

II. A soma de dois números irracionais é sempre um número irracional.

$$0 < \frac{1}{a^n} < 1.$$

III. Se $a > 1$, então, para qualquer valor inteiro de n ,

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

28. (Pucpr 2024) Numa determinada pesquisa os entrevistados responderam se consumiam ou não os refrigerantes das marcas **A** ou **B**. Dentre aqueles que responderam à pesquisa, exatamente

100 bebem refrigerantes da marca A.

80 bebem apenas refrigerantes da marca B.

60 bebem refrigerantes das duas marcas.

20 não bebem refrigerante.

Ao todo, quantas pessoas responderam a essa pesquisa?

- a) 140
- b) 150
- c) 200
- d) 260
- e) 300

29. (Unifor - Medicina 2023) Como parte do trabalho de conclusão de curso, um aluno do curso de Comunicação Social entrevistou 100 pessoas no *campus* onde estuda. As pessoas foram perguntadas se

usavam a rede social A, a rede social B ou nenhuma delas. As respostas colhidas foram dispostas na seguinte tabela.

	Total de pessoas
Usa a rede social A	87
Usa a rede social B	73
Nenhuma delas	12

A porcentagem das pessoas entrevistadas que usam ambas as redes sociais A e B é de

- a) 25%.
- b) 43%.
- c) 57%.
- d) 65%.
- e) 72%.

30. (Unicamp 2024) Considere os conjuntos

$$A = \{x \in \mathbb{R} \mid x^2 - 2x - 24 < 0\} \text{ e}$$

$$B = \{x \in \mathbb{R} \mid 2x - 7 \leq 0\}.$$

Quantos números inteiros pertencem à interseção $A \cap B$?

- a) 3.
- b) 5.
- c) 7.
- d) 9.
- e) 11.

31. (Uece 2024) A soma dos quadrados de dois números inteiros positivos ímpares consecutivos cujo produto é igual a 483 é

- a) 802.
- b) 514.
- c) 1154.
- d) 970.
- e) 211.

Ciências da Natureza e suas tecnologias

BIOLOGIA I e II

32. O processo em que comunidades se substituem numa sequência ordenada e gradual até atingir uma situação de equilíbrio com o ambiente é chamado de sucessão ecológica. Nesse processo, pode-se dizer que ocorre um(a):

- a) aumento da biomassa e redução da diversidade de espécies.
- b) diminuição da biomassa e da diversificação de espécies.
- c) aumento da biomassa e da diversidade de espécies.
- d) diminuição da biomassa e aumento da diversidade de espécies.
- e) manutenção da constância da biomassa e da diversidade de espécies.

33. Sistemas agroflorestais (SAFa)

Os sistemas agroflorestais alinham os interesses econômicos aos ecológicos. Esses sistemas podem ser usados na recuperação ambiental de áreas degradadas que se tornaram pouco produtivas, como as utilizadas por muito tempo para pastagem. Para isso, num primeiro momento, as árvores nativas são plantadas em conjunto com culturas agrícolas anuais, como feijão, mandioca, milho e abóbora, que geram renda para os proprietários da terra e incentivam a manutenção do sistema. Em um segundo momento, são introduzidas outras espécies, como trepadeiras e arbustos, de acordo com um arranjo espacial e temporal preestabelecido. Nesse processo, ocorrerão mudanças graduais na estrutura e composição das comunidades vegetais ao longo do tempo, que culminarão no aumento da diversidade do ambiente.

Disponível em: www.embrapa.br. Acesso em: 9 dez. 2021 (adaptado).

O conjunto dessas mudanças graduais é análogo ao processo natural denominado:

- a) rotação de culturas.
- b) sucessão ecológica.**
- c) coevolução específica.
- d) adaptação por seleção.
- e) convergência adaptativa.

34. A neuropatia periférica é a complicação mais comum e intratável do diabetes. Envolve nervos sensoriais e motores somáticos, bem como nervos autônomos. De fato, a prevalência de neuropatia diabética varia de 7% em 1 ano após o diagnóstico a 50% para aqueles com diabetes há >25 anos. Se forem incluídos pacientes com níveis subclínicos de distúrbios neuropáticos, a prevalência pode ultrapassar 90%. A presença de neuropatia autonômica cardiovascular encurta drasticamente a longevidade dos pacientes e aumenta a mortalidade. A perda de sensibilidade nos membros inferiores é um alto risco de amputação de membros, que ocorre em 1–2% dos pacientes diabéticos e exige alto custo. Apesar dos esforços para fazer um diagnóstico precoce e interromper a progressão da neuropatia diabética, atualmente não há tratamento eficaz disponível em nível global, exceto um controle rígido da glicemia.

Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4008011/>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

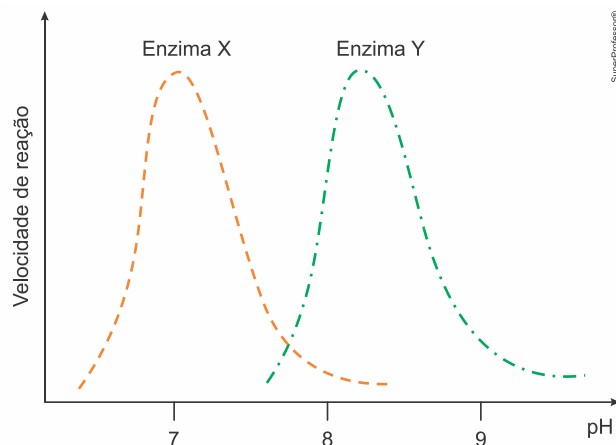
Pacientes diabéticos apresentam quadros de hiperglicemia que, quando persistentes, podem levar à neuropatia diabética. No caso de uma pessoa saudável, a:

- a) hiperglicemia estimula as células beta do pâncreas a secretar insulina que promove a hipoglicemia.**
- b) hipoglicemia estimula as células beta do pâncreas a secretar insulina que promove a hiperglicemia.
- c) hiperglicemia estimula a porção exócrina do pâncreas a secretar insulina que promove a hipoglicemia.
- d) hipoglicemia estimula as células beta do pâncreas a secretar glucagon que promove a hiperglicemia.
- e) hiperglicemia estimula a porção endócrina pâncreas a secretar glucagon que promove a hipoglicemia.

35. Uma pessoa apresenta uma doença genética rara que afeta principalmente a função digestiva do fígado. Um fenômeno digestivo que será afetado por essa doença é:

- a) a produção do ácido clorídrico pela mucosa gástrica.
- b) a emulsificação de gorduras no intestino delgado.**
- c) a absorção de vitaminas pelas vilosidades.
- d) a redução do peristaltismo intestinal.
- e) a digestão de celulose no estômago.

36. Analise o gráfico que ilustra as velocidades de reação de duas enzimas (X e Y) que digerem substratos em diferentes órgãos humanos.



A enzima X é secretada pelas glândulas presentes _____ e é responsável pela hidrólise das moléculas de _____. A enzima Y é secretada por células presentes no _____ e hidrolisa moléculas de _____.

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por:

- a) no duodeno – lipídio – estômago – proteína.
- b) na boca – amido – pâncreas – ácido nucleico.**
- c) na boca – amido – fígado – lipídio.
- d) no duodeno – lipídio – estômago – amido.
- e) na boca – proteína – pâncreas – proteína.

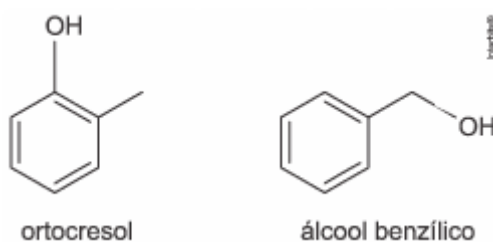
QUÍMICA I e II

37 As abelhas utilizam a sinalização química para distinguir a abelha-rainha de uma operária, sendo capazes de reconhecer diferenças entre moléculas. A rainha produz o sinalizador químico conhecido como ácido 9-hidroxidec-2-enoico, enquanto as abelhas-operárias produzem ácido 10-hidroxidec-2-enoico. Nós podemos distinguir as abelhas-operárias e rainhas por sua aparência, mas, entre si, elas usam essa sinalização química para perceber a diferença. Pode-se dizer que veem por meio da química.

As moléculas dos sinalizadores químicos produzidas pelas abelhas rainha e operária possuem diferença na

- (A) identificação dos grupos funcionais.
- (B) contagem do número de carbonos.
- (C) identificação dos tipos de ligação.
- (D) fórmula molecular.
- (E) fórmula estrutural.**

38. Examine as estruturas do ortocresol e do álcool benzílico.



O ortocresol e o álcool benzílico

- (A) apresentam a mesma função orgânica.
- (B) são compostos alifáticos.
- (C) apresentam heteroátomo.
- (D) são isômeros.
- (E) apresentam carbono quiral.

39. Numere a segunda coluna relacionando os pares de compostos com o tipo de isomeria na primeira coluna.

Isomeria

- 1. de cadeia
- 2. de função
- 3. de posição
- 4. de compensação
- 5. tautomeria

Pares

- () etoxi-propano e metoxi-butano
- () etenol e etanal
- () etanoato de metila e ácido propanoico
- () 1-propanol e 2-propanol
- () n-pentano e neopentano

A numeração CORRETA encontrada, de cima para baixo, é:

- (A) 5 – 4 – 2 – 3 – 1
- (B) 3 – 1 – 2 – 4 – 5
- (C) 5 – 2 – 4 – 3 – 1
- (D) 3 – 5 – 1 – 2 – 4
- (E) 4 – 5 – 2 – 3 – 1

40. A imagem mostra cilindros de gelo-seco, $\text{CO}_2(\text{s})$, substância muito empregada no transporte e conservação de alimentos sob refrigeração.



(www.gbgeLOSECO.com.br)

O gelo-seco tem esse nome porque sofre sublimação, ou seja, passa diretamente do estado sólido para o estado gasoso, sem passar pelo estado líquido. Sabendo que o volume molar de um gás medido nas CATP (Condições Ambiente de Temperatura e Pressão) é igual a 25 L/mol, o volume, medido nas CATP, ocupado pelo gás resultante da sublimação de 1,1 kg de gelo-seco é próximo de

Dados: C = 12; O = 16.

- a) 200 L.
- b) 500 L.
- c) 600 L.
- d) 100 L.
- e) 400 L.

41. Determinado leite em pó, comercializado em embalagens com 200 g de produto, apresenta no rótulo a seguinte informação nutricional: 25 g de leite em pó contém 228 mg de cálcio

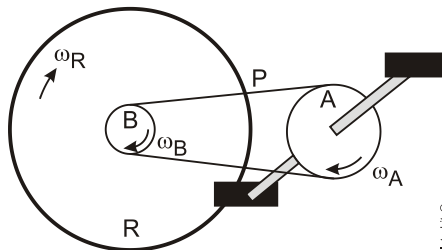
A quantidade de cálcio contida na massa total do leite em pó da embalagem é, aproximadamente,

- a) $2,3 \times 10^{-3}$ mol.
- b) $4,6 \times 10^{-3}$ mol.
- c) $4,6 \times 10^{-2}$ mol.
- d) $2,3 \times 10^{-2}$ mol.
- e) $5,7 \times 10^{-3}$ mol.

FÍSICA I e II

Física I

42. (Ufrgs 2013) A figura apresenta esquematicamente o sistema de transmissão de uma bicicleta convencional.

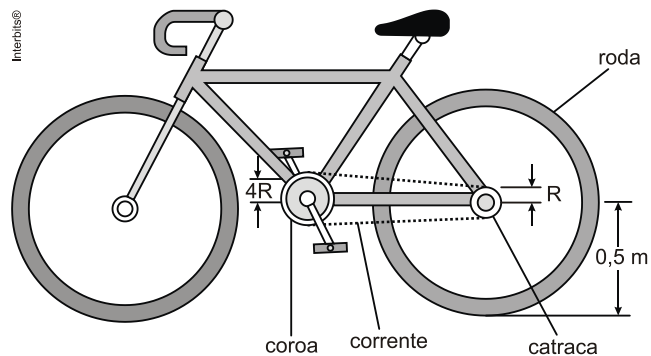


Na bicicleta, a coroa A conecta-se à catraca B através da corrente P. Por sua vez, B é ligada à roda traseira R, girando com ela quando o ciclista está pedalando.

Nesta situação, supondo que a bicicleta se move sem deslizar, as magnitudes das velocidades angulares, ω_A , ω_B e ω_R , são tais que

- a) $\omega_A < \omega_B = \omega_R$.
- b) $\omega_A = \omega_B < \omega_R$.
- c) $\omega_A = \omega_B = \omega_R$.
- d) $\omega_A < \omega_B < \omega_R$.
- e) $\omega_A > \omega_B = \omega_R$.

43. (Ufpb 2012) Em uma bicicleta, a transmissão do movimento das pedaladas se faz através de uma corrente, acoplando um disco dentado dianteiro (coroa) a um disco dentado traseiro (catraca), sem que haja deslizamento entre a corrente e os discos. A catraca, por sua vez, é acoplada à roda traseira de modo que as velocidades angulares da catraca e da roda sejam as mesmas (ver a seguir figura representativa de uma bicicleta).



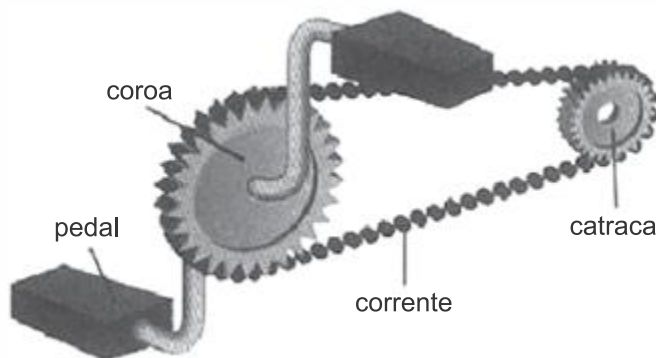
Adaptado de: < <http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/equilibriorodas-532002.shtml> >. Acesso em: 12 ago. 2011.

Em uma corrida de bicicleta, o ciclista desloca-se com velocidade escalar constante, mantendo um ritmo estável de pedaladas, capaz de imprimir no disco dianteiro uma velocidade angular de 4 rad/s , para uma configuração em que o raio da coroa é $4R$, o raio da catraca é R e o raio da roda é $0,5 \text{ m}$. Com base no exposto, conclui-se que a velocidade escalar do ciclista é:

- a) 2 m/s
- b) 4 m/s
- c) 8 m/s
- d) 12 m/s
- e) 16 m/s

44. (G1 - cps 2007) Apesar de toda a tecnologia aplicada no desenvolvimento de combustíveis não poluentes, que não liberam óxidos de carbono, a bicicleta ainda é o meio de transporte que, além de saudável, contribui com a qualidade do ar.

A bicicleta, com um sistema constituído por pedal, coroa, catraca e corrente, exemplifica a transmissão de um movimento circular.



Pode-se afirmar que, quando se imprime aos pedais da bicicleta um movimento circular uniforme,

- I. o movimento circular do pedal é transmitido à coroa com a mesma velocidade angular.
- II. a velocidade angular da coroa é igual à velocidade linear na extremidade da catraca.
- III. cada volta do pedal corresponde a duas voltas da roda traseira, quando a coroa tem diâmetro duas vezes maior que o da catraca.

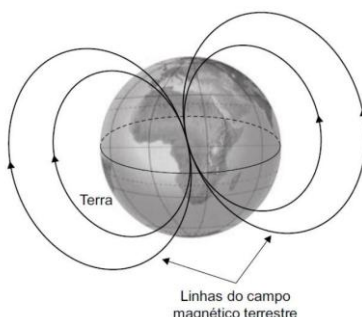
Está correto o contido em apenas

- a) I.
- b) II.

- c) III.
- d) I e III.**
- e) II e III.

Física II

45. Os antigos navegantes usavam a bússola para orientação em alto mar, devido à sua propriedade de se alinhar de acordo com as linhas do campo geomagnético. Analisando a figura onde estão representadas estas linhas, podemos afirmar que:



- a) o pólo sul do ponteiro da bússola aponta para o Pólo Norte geográfico, porque o norte geográfico corresponde ao sul magnético.
- b) o pólo norte do ponteiro da bússola aponta para o Pólo Sul geográfico, porque o sul geográfico corresponde ao sul magnético.
- c) o pólo sul do ponteiro da bússola aponta para o Pólo Sul geográfico, porque o sul geográfico corresponde ao sul magnético.
- d) o pólo norte do ponteiro da bússola aponta para o Pólo Sul geográfico, porque o norte geográfico corresponde ao norte magnético.
- e) o pólo sul do ponteiro da bússola aponta para o Pólo Sul geográfico, porque o norte geográfico corresponde ao sul magnético.**

46. Considere as afirmações a seguir a respeito de ímãs.

- I. Convencionou-se que o pólo norte de um ímã é aquela extremidade que, quando o ímã pode girar livremente, aponta para o norte geográfico da Terra.
- II. Pólos magnéticos de mesmo nome se repelem e pólos magnéticos de nomes contrários se atraem.
- III. Quando se quebra, ao meio, um ímã em forma de barra, obtêm-se dois novos ímãs, cada um com apenas um pólo magnético.

Está(ão) correta(s):

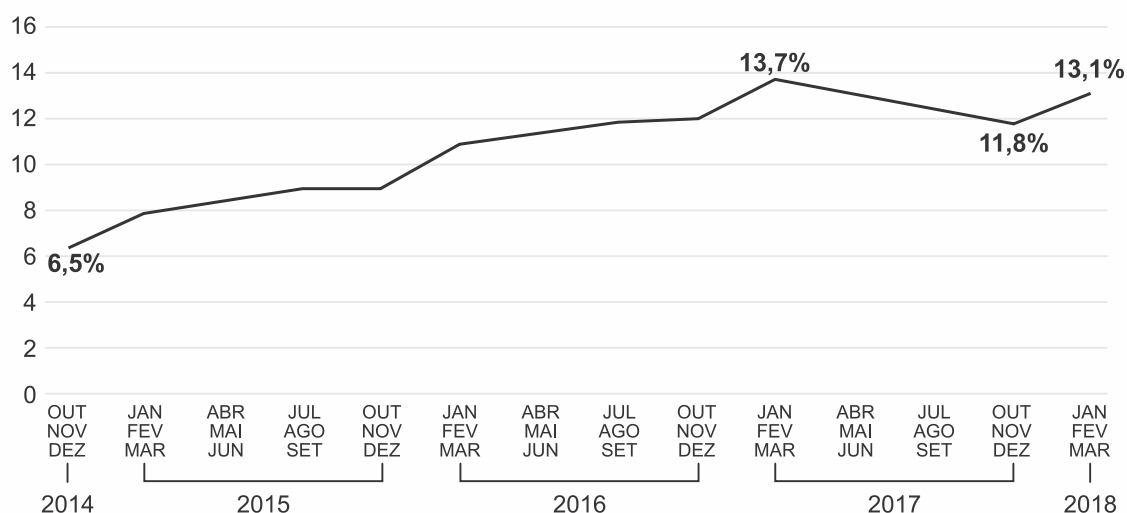
- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.**
- e) apenas II e III.

Ciências Humanas e suas tecnologias

SOCIOLOGIA

47. Leia o gráfico e o texto a seguir.

PNAD contínua | Taxa de desocupação (%)



Adaptado de agenciadenoticias.ibge.gov.br.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação do trimestre encerrado em março de 2018 chegou a 13,1%, com aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao último trimestre do ano passado (11,8%). O total de pessoas desocupadas cresceu no período, passando de 12,3 milhões para 13,7 milhões.

Adaptado de agenciadenoticias.ibge.gov.br.

Com base no gráfico e no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A taxa de desocupação no primeiro trimestre de 2017 é maior nesta série histórica e apresenta uma oscilação de 0,6 ponto percentual se comparado ao mesmo período de 2018.
- II. A taxa de desocupação apresentada no primeiro trimestre de 2018 indica que houve um crescimento de 6,6 pontos percentuais em relação ao último trimestre de 2014.
- III. Ao longo de 2017, a taxa de desocupação apresentou queda e, no trimestre seguinte, houve dispensa de trabalhadores representando perda de postos de trabalho.
- IV. A taxa de desocupação apresentou queda, se comparados o primeiro trimestre de 2016 ao mesmo período de 2017.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.**
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

48. Leia o texto a seguir.

O prefixo “des” indica anomalia. “Desemprego” é o nome de uma condição claramente temporária e anormal, e, assim, a natureza transitória e curável da doença é patente. A noção de “desemprego” herdou sua carga semântica da auto consciência de uma sociedade que costumava classificar seus integrantes, antes de tudo, como produtores, e que também acreditava no pleno emprego não apenas como condição desejável e atingível, mas também como seu derradeiro destino. Uma sociedade que, portanto, classificava o emprego como uma chave – a chave – para a solução dos problemas ao mesmo tempo da identidade

pessoal socialmente aceitável, da posição social segura, da sobrevivência individual e coletiva, da ordem social e da reprodução sistêmica.

BAUMAN, Z. *Vidas despedaçadas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 19.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as transformações mais recentes quanto ao tema desemprego no capitalismo, considere as afirmativas a seguir.

- I. A tendência no capitalismo globalizado é tornar os postos de trabalho mais flexíveis para atender necessidades das grandes corporações, levando a questionamentos do modelo taylorista-fordista.
- II. A perda de identidade em relação ao emprego no capitalismo contemporâneo confirma o fato de que a categoria trabalho deixou de ser essencial para a produção e reprodução da vida social.
- III. As políticas antissindicais que acompanham as práticas neoliberais apresentam como resultado a supressão das crises econômicas globais com o restabelecimento do pleno emprego.
- IV. O desemprego, no capitalismo globalizado, tem a longa duração como seu traço característico, enquanto avança o emprego precário e de alta rotatividade, como nos *call centers*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

49. A chamada “uberização” do trabalho é um fenômeno característico do capitalismo contemporâneo, marcado pela difusão de plataformas digitais de intermediação de serviços, como transporte, entregas e freelance. Nesse modelo, trabalhadores deixam de ter vínculos formais com empresas e passam a ser considerados “parceiros”, remunerados por tarefa realizada. Embora esse sistema prometa flexibilidade e autonomia, ele também tem sido alvo de críticas por precarizar relações de trabalho.

Considerando o contexto descrito, a uberização pode ser compreendida como um processo que:

- a) representa o avanço das conquistas trabalhistas, oferecendo estabilidade e segurança aos trabalhadores autônomos.
- b) reforça a lógica de subordinação direta entre empregador e empregado, mantendo os direitos trabalhistas intactos.
- c) amplia a formalização do trabalho ao incluir trabalhadores informais em estruturas empresariais regulares.
- d) enfraquece os direitos trabalhistas ao promover relações mais frágeis e desprotegidas entre trabalhadores e empresas.**
- e) elimina a intermediação do capital nas relações de trabalho, aproximando trabalhadores do modelo cooperativista.

50. O avanço tecnológico e o uso de aplicativos de serviços criaram novas dinâmicas no mundo do trabalho. A chamada “gig economy” ou economia dos bicos, expressão comumente associada à uberização, é criticada por expor trabalhadores a jornadas longas, instabilidade de renda e ausência de garantias como férias e previdência. A regulação dessas novas formas de ocupação tem sido debatida em diversos países.

A crescente presença da uberização nas relações de trabalho desafia os modelos tradicionais de legislação trabalhista porque:

- a) promove a igualdade de condições de trabalho entre empregados fixos e trabalhadores por aplicativo.
- b) garante maior poder de negociação aos trabalhadores frente às plataformas digitais.
- c) flexibiliza direitos sociais para promover o aumento dos lucros empresariais.

- d) consolida o vínculo empregatício como principal forma de regulação do trabalho digital.
e) **cria formas atípicas de ocupação que escapam das normas vigentes de proteção trabalhista.**

FILOSOFIA

51. (Enem PPL 2024) Eis o ensinamento de minha doutrina: “Viva de forma a ter de desejar reviver — é o dever —, pois, em todo caso, você reviverá! Aquele que ama antes de tudo se submeter, obedecer e seguir, que obedeça! Mas que saiba para o que dirige sua preferência, e não recue diante de nenhum meio! É a eternidade que está em jogo!”.

NIETZSCHE apud FERRY, L. *Aprender a viver: filosofia para os novos tempos*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010 (adaptado).

Qual conduta se mostra alinhada à proposta nietzscheana apresentada no texto?

- a) Utópica, pela projeção do ideal.
b) **Trágica, pela afirmação do presente.**
c) Resignada, pela aceitação da realidade.
d) Religiosa, pela conexão ao transcendente.
e) Saudosista, pela vinculação às reminiscências.

52. (Unichristus - Medicina 2023) A filosofia sob a ‘força do martelar’ representa em Nietzsche o percurso de uma crítica à tradição metafísica que se estende desde a noção platônica de mundo até a modernidade, na qual o sujeito ganha lugar relevante nas investigações sobre o conhecimento lógico explicativo do mundo, que é concebido como uma multiplicidade, que aparece “para o sujeito” e “nele”.

No percurso da crítica, Nietzsche afirma que conceitos foram utilizados pela tradição metafísica, com o intuito de garantir o desvelamento de um mundo teorizável, e, por isso, determinações como espírito, alma, consciência significam antes um caminho para desvalorizar os aspectos da vida ligados à corporeidade do homem e do mundo.

VIEIRA, Louise Cristina. Para onde conduz o Martelo de Nietzsche?. *Revista do NESEF/UFPR*, v. 3, n. 3, 2013.

Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/neseef/article/view/54669>. Acesso em: 8 set. 2022.

Essa filosofia, portanto, destina-se a

- a) reforçar a crença essencial nas ideias filosóficas modernas, rejeitando o modelo de empírico.
b) **martelar os ídolos, que configuram todo tipo de modelo mental que escraviza a vida.**
c) valorizar a tradição metafísica, a existência do ser, a causa e o sentido da realidade.
d) destacar a existência de Deus, da alma e do sentido da vida com base na religiosidade.
e) legitimar a dualidade entre o mundo inteligível e o mundo sensível, a dicotomia platônica.

53. Convicção é a crença de estar na posse da verdade absoluta. Essa crença pressupõe que há verdades absolutas, que foram encontrados métodos perfeitos para chegar a elas e que todo aquele que tem convicções se serve desses métodos perfeitos. Esses três pressupostos demonstram que o homem das convicções está na idade da inocência, e é uma criança, por adulto que seja quanto ao mais. Mas milênios viveram nesses pressupostos infantis, e deles jorraram as mais poderosas fontes de força da humanidade. Se, entretanto, todos aqueles que faziam uma ideia tão alta de sua convicção houvessem dedicado apenas metade de sua força para investigar por que caminho haviam chegado a ela: que aspecto pacífico teria a história da humanidade!

(Nietzsche. *Obras incompletas*, 1991. Adaptado.)

Nesse excerto, Nietzsche

- a) defende o inatismo metafísico contra as teses empiristas sobre o conhecimento.
b) valoriza a posse da verdade absoluta como meio para a realização da paz.

- c) defende a fé religiosa como alicerce para o pensamento crítico.
- d) identifica a maturidade intelectual com a capacidade de conhecer a verdade absoluta.
- e) valoriza uma postura crítica de autorreflexão, em oposição ao dogmatismo.

54. Considere os seguintes excertos:

“Dionísio já havia sido afugentado do palco trágico e o fora através do poder demoníaco que falava pela boca de Eurípedes. Também Eurípedes foi, em certo sentido, apenas máscara: a divindade, que falava por sua boca, não era Dionísio, tampouco Apolo, porém um demônio de recentíssimo nascimento, chamado Sócrates”.

Nietzsche, F. *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo*. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

“O Nascimento da tragédia tem dois objetivos principais: a crítica da racionalidade conceitual instaurada na filosofia por Sócrates e Platão; a apresentação da arte trágica, expressão das pulsões artísticas dionisiaca e apolínea, como alternativa à racionalidade”.

Machado, R. “Arte e filosofia no Zarathustra de Nietzsche” In: Novaes, A. (org.) *Artepensamento*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

Os trechos acima aludem diretamente à crítica nietzschiana referente à atitude estética que

- a) subordina a beleza à racionalidade.
- b) cultua os antigos em detrimento do contemporâneo.
- c) privilegia o cômico ao trágico.
- d) concebe o gosto como processo social.
- e) glorifica o gênio em detrimento da composição calculada.

HISTÓRIA

55. (Enem) *A liderança política do processo de independência das colônias foi decisiva para os rumos que as novas nações tomaram, pois as elites evitaram que as reivindicações mais radicais fossem atendidas, marginalizando, assim, política e socialmente, a maioria. A ruptura dos laços coloniais não significou o surgimento de uma sociedade democrática e autônoma.*

A respeito da formação do Estado Nacional na América Latina, é correto associar ao texto acima

- a) o governo de D. Pedro I no Brasil, que provocou adesões daqueles que queriam mais garantias constitucionais, o que conferiu ao imperador reconhecimento e apoio da elite latifundiária.
- b) a unidade administrativa do império português, por haver características comuns entre as regiões colonizadas e homogeneidade na ocupação.
- c) a falta de líderes para os movimentos nacionalistas contra o domínio português, em oposição à América Espanhola.
- d) os partidos políticos que se formaram no final do século XVIII e assumiram os controles político e administrativo dos Estados se ergueram contra os grandes proprietários de terra e rebanhos.
- e) o ordenamento jurídico-político e as diretrizes econômicas no início do século XIX beneficiaram os segmentos sociais não proprietários, devido ao incremento na produção manufatureira.

56. (Fuvest) *“Brasileiros! (...) está conhecida nossa ilusão ou engano em adotarmos um sistema de governo defeituoso em sua origem, e mais defeituoso em suas partes componentes. As constituições, as leis e todas as instituições humanas são feitas para os povos e não os povos para elas. Eia, pois, brasileiros, tratemos de*

constituirmos de um modo análogo às luzes do século em que vivemos; o sistema americano deve ser idêntico; desprezemos instituições oligárquicas, só cabidas na encanecida Europa.”

ANDRADE, Manoel de Carvalho Paes de. Manifesto de proclamação da Confederação do Equador. Apud TORRES, João Camillo de Oliveira. *A democracia coroada: Teoria política do Império do Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1964. p.522 (Adaptado).

O excerto apresenta trecho do manifesto divulgado pelos rebeldes da Confederação do Equador (1824) e reage explicitamente

- a) à dissolução da Assembleia Constituinte e à outorga de uma constituição elaborada pelo Conselho de Estado.
- b) ao distanciamento do governo brasileiro em relação à Coroa Portuguesa e à política europeia do período.
- c) ao caráter descentralizador do regime monárquico e ao aumento da autonomia das províncias.
- d) ao poder exercido pelos produtores nordestinos de algodão e pelos cafeicultores paulistas.
- e) à adoção de regime republicano pela Constituição e ao fechamento do parlamento nacional.

57. (Unesp) *Nunca é demais repetir: a nação brasileira não existia antes da Independência, embora algumas características e acontecimentos da história colonial ajudem a explicar seu surgimento. Mas esse surgimento não se fez de repente, em algum momento abrupto entre 1820, 1821 ou 1822, embora tenha sido entre esses anos que essa nação começou a adquirir contornos como uma comunidade política com sua alteridade decisiva: uma nação não portuguesa. Mais precisamente, o que surgiu naqueles anos foram as condições seguras para o nascimento dessa nova nação, e esse é um dos sentidos que tornam a Independência uma revolução política. Mas nada havia nesse nascimento que garantisse que o bebê teria vida longa.*

(João Paulo Pimenta. *Formação da nação brasileira*, 2024.)

Segundo o excerto, a nação brasileira constituiu-se

- a) ao longo de um processo iniciado na colônia e desenvolvido no pós-Independência.
- b) no momento exato da proclamação e da celebração da Independência do Brasil.
- c) no decorrer de um processo liderado e controlado pela dinastia de Bragança.
- d) na reação armada e bem-sucedida às invasões franco- -holandesas.
- e) durante os séculos de ocupação e colonização portuguesas no território do Brasil.

58. (Esa) *Com a abdicação de D. Pedro I, em 1831, em favor de seu filho Pedro de Alcântara, de apenas 5 anos de idade, o Brasil passou a ser governado por uma Regência composta por 3 membros, até que o menino alcançasse a maioridade. Em 1834, a constituição imperial foi alterada com a promulgação do Ato Adicional, que, entre outras questões, estabelecia a Regência exercida por uma pessoa, com mandato de 4 anos. Esse período foi extremamente conturbado com a eclosão de diversas revoltas nas províncias brasileiras.*

Marque a alternativa que apresenta revoltas iniciadas no Período Regencial:

- a) Revolução Farroupilha, Revolta dos Malês e Cabanagem.
- b) Revolução Liberal, Confederação do Equador e Sabinada.
- c) Balaiada, Cabanagem e Revolução Liberal.
- d) Sabinada, Balaiada e Conjuração Baiana.
- e) Cabanagem, Guerra dos Farrapos e Inconfidência Mineira.

59. (Ufpr) Em 18 de setembro de 1850, o imperador D. Pedro II assinou a Lei 601, também conhecida como Lei de Terras. Esse é um marco legislativo importante na História do Brasil, pois representa:

- a) um passo rumo à abolição da escravidão, já que a alforria poderia ser comprada junto a uma parcela de terras devolutas.
- b) o primeiro exemplo de reforma agrária bem-sucedida no país, com o rígido controle sobre a grilagem de terras.
- c) um privilégio aos imigrantes italianos recém-chegados, com a distribuição de títulos de terra.
- d) o rompimento com o latifúndio já estabelecido, dada a possibilidade da aquisição de pequenas propriedades.
- e) a restrição da propriedade de terra e de sua aquisição em contexto de crescente trabalho livre.

GEOGRAFIA

60. (Enem PPL 2024)



ARIONAUERO. Disponível em: www.arionaurocartuns.com.br. Acesso em: 10 out. 2019.

O direito social do cidadão representado na charge demanda a adoção de qual medida?

- a) Expansão da jornada laboral.
- b) Valorização do trabalho informal.
- c) Ampliação do acesso à habitação.
- d) Construção de alojamentos públicos.
- e) Edificação de condomínios elitizados.

61. (Enem PPL 2024) O combustível mineral constitui tal vantagem para a indústria que as fábricas e dependências deveriam forçosamente, segundo parece, agrupar-se em torno das bacias hulhíferas. No início do século XX, foi assim que se repartiu o trabalho. As cidades industriais espremiam-se na vizinhança das minas: a população nelas amontoa-se em multidões densas sobre um solo enegrecido pelos resíduos do carvão, sob um céu fuliginoso onde se busca em vão discernir o sol.

RECLUS, E. *O homem e a terra: a indústria e o comércio*. São Paulo: Expressão e Arte; Imaginário, 2011.

Uma mudança na produção dos espaços ocorrida no contexto apresentado foi a

- a) diminuição de linhas férreas.
- b) criação de reservas ambientais.
- c) redução da densidade demográfica.
- d) substituição do sistema de navegação.
- e) intensificação do processo de urbanização.

62. (Enem 2022) Macrocefalia urbana pode ser entendida como a massiva concentração das atividades econômicas em algumas metrópoles que propicia o desencadeamento de processos descompassados: redirecionamento e convergência de fluxos migratórios, déficit no número de empregos, ocupação desordenada de determinadas regiões da cidade e estigmatização de estratos sociais, que comprometem substancialmente a segurança pública urbana.

SANTOS, M. *O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos*. São Paulo: Edusp, 2004.

O processo de concentração espacial apresentado foi estimulado por qual fator geográfico?

- a) Limitação da área ocupada.
- b) Êxodo da população do campo.
- c) Ampliação do risco habitacional.
- d) Deficiência do transporte alternativo.
- e) Crescimento da taxa de fecundidade.

63. (Enem PPL 2022)



Acampamento do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) em São Bernardo do Campo - SP (2017)

STUCKERT, R. Disponível em: www.metrojornal.com.br. Acesso em: 2 ago. 2019.

Na imagem, está registrada a estratégia de atuação de um tipo de movimento social urbano. Considerando-se os direitos constitucionais, essa estratégia ressalta a necessidade de adoção de medidas governamentais que promovam o(a)

- a) controle de fluxos emigratórios.
- b) acesso a moradias adequadas.
- c) dissolução da propriedade privada.
- d) descentralização de espaços de lazer.
- e) restrição ao processo de verticalização.

64. (Enem 2017) A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.). *Migração e ambiente nas aglomerações urbanas*. Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- a) expansão vertical.
- b) polarização nacional.
- c) emancipação municipal.
- d) segregação socioespacial.
- e) desregulamentação comercial.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 2004)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
IA																	VIII A
1 H 1																	2 He 4
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20
11 Na 23	12 Mg 24											13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Lantanídeos	72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Atinídeos	104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (290)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)			

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p

Volume molar dos gases ideais nas CNTP = 22,4 L . mol⁻¹